

Sustentabilidade no ensino superior e inovação social: por onde andamos nesta discussão?

LILIAN CAPORLINGUA GIESTA CABRAL

Resumo

Ao longo do tempo, discussões acerca da sustentabilidade no ensino superior têm ganhado espaço não apenas na academia quanto também nas práticas das Instituições de Ensino Superior (IES) em todo mundo. Esta inserção é retratada em diversos periódicos, especialmente em journals como *International Journal of Sustainability in Higher Education* e *Journal of Cleaner Production* (Wright e Wilton, 2012; Beveridge et al., 2015; Figueiró e Raufflet, 2015; Leal Filho et al., 2019; Menon e Suresh, 2020). Com tal evolução, como este tema é desenvolvido? Há intersecção deste tema com outros elementos importantes neste tipo de organização, como a inovação social? Esta revisão de literatura se propõe a discutir brevemente se há relação entre as diversas abordagens da literatura sobre sustentabilidade no ensino superior com inovação social. Um estudo de Menon e Suresh (2020) aponta que grande parte dos trabalhos publicados sobre sustentabilidade no ensino superior não estão suportados por uma abordagem holística, e geralmente abordam “currículo, pedagogia, pesquisa, operações no campus e programas de divulgação” (p. 1038) de forma desarticulada. Neste paper, os autores fazem uma revisão sistemática da literatura com o intuito de identificar se há congruência entre tais práticas em instituições de ensino superior independente do contexto, curso ou área. Também sem apontar uma área acadêmica específica, Timmerman e Metcalfe (2009) e Moore (2005) analisaram como a signatária da Declaração de Talloires, University of British Columbia (UBC), buscava integrar as já planejadas práticas sustentáveis no campus com atividades acadêmicas sustentáveis. A declaração de Talloires (ULSF, 2020) estimula 10 ações por parte de universidades e líderes de universidades dentre as quais estão o incentivo à consciência sobre desenvolvimento ambientalmente sustentável, a criação de cultura de sustentabilidade institucional e educar para a cidadania. Timmerman e Metcalfe (2009) e Moore (2005) descreveram planos de sustentabilidade da UBC, indicando lacunas e alguns pontos passíveis de melhorias nesta análise do ponto de vista institucional. A literatura que busca fazer esta integração, ou evidenciá-la, ainda parece exígua (Menon; Suresh, 2020), assim como são restritas outras interações teóricas que a inserção de sustentabilidade em um contexto universitário pode fomentar, como a inovação social (IS). Bitencourt et al. (2016) resgatam a definição de inovação social como novos produtos ou serviços direcionados a sanar desafios ou necessidades sociais ou ainda a proposição de novos arranjos organizacionais, sociais ou institucionais para o este mesmo fim. Já Pol e Ville (2009) revisitam quatro abordagens teóricas de inovação social para criar o seu conceito. As quatro abordagens são: IS e mudança institucional; IS e propostas sociais; IS e bem social; e IS e necessidades não atendidas pelo mercado. Com base nelas, Pol e Ville (2009) desenvolvem o conceito de que IS está vinculada às ideias novas que tenham potencial de promover macro-qualidade de vida (expressão defendida pelos autores) ou aumento da expectativa de vida. No mesmo sentido, Caroli et al. (2018) lembram que parte da literatura sobre inovação social não foca na novidade e sim no impacto social da inovação, assim como no potencial de melhoria qualidade de vida na comunidade, e descontinuidade com o passado mediante tais melhorias. A relação entre inovação social e sustentabilidade é resgatada por diversos estudiosos, dentre eles Leal Filho (2015), Babu et al. (2020), Periac, David e Robertson (2018), por exemplo. Também se encontram na literatura, articulações e estudos de caso vinculando inovação social e práticas no ensino superior

(Nicols et al., 2013; Thomas e Pugh, 2020). No entanto, não necessariamente tais relações estão vinculadas com as premissas apresentadas anteriormente acerca da sustentabilidade no contexto universitário. Assim, sabendo que se trata de um estudo preliminar, limitado aos trabalhos acessados, sugere-se para estudos futuros um aprofundamento e atualização desta relação por meio de uma revisão sistemática da literatura. A partir deste aprofundamento, seria possível fazer uma verificação empírica e visualizar in loco as premissas verificadas na teoria.

REFERÊNCIAS BABU,M.; DEY,B.; RAHMAN,M.; ROY,S.; ALWI,S.; KAMAL,M. Value co-creation through social innovation: a study of sustainable strategic alliance in telecommunication and financial services sectors in bangladesh. *Industrial Marketing Management*, v.89,p.13-27,ago.2020. BEVERIDGE,D.; MCKENZIE,M.; VAUGHTER,P.; WRIGHT,T.. Sustainability in Canadian post-secondary institutions. *International Journal Of Sustainability In Higher Education*, v.16,n.5,p.611-638,set.2015. BITENCOURT,C.; MARCONATTO,D.; CRUZ,L.; RAUFFLET,E. Introduction to special edition social innovation: researching, defining and theorizing social innovation. *Ram. Revista de Administração Mackenzie*, v.17,n.6,p.14-19,dez.2016. CAROLI, M.; FRACASSI, E.; MAIOLINI, R.; PULINO, S.. Exploring Social Innovation Components and Attributes: a taxonomy proposal. *Journal Of Social Entrepreneurship*, v.9,n.2,p.94-109,abr.2018. FIGUEIRÓ, P.; RAUFFLET, E. Sustainability in higher education: a systematic review with focus on management education. *Journal Of Cleaner Production*, v.106,p.22-33, nov.2015. LEAL FILHO,W.; SHIEL,C.; PAÇO,A.; MIFSUD,M.; ÁVILA,L; BRANDLI,L.; MOLTHAN-HILL,P.; PACE,P.; AZEITEIRO,U.; VARGAS,V. Sustainable Development Goals and sustainability teaching at universities: falling behind or getting ahead of the pack?. *Journal Of Cleaner Production*, v.232,p.285-294,set.2019. LEAL FILHO,W. Social innovation and the sustainable development. *International Journal Of Sustainability In Higher Education*, v.16,n.4,jul.2015. MENON,S.; SURESH,M. Synergizing education, research, campus operations, and community engagements towards sustainability in higher education: a literature review. *International Journal Of Sustainability In Higher Education*, v.21,n.5,p.1015-1051, jun.2020. MOORE, J. Policy, Priorities and Action: a case study of the university of British Columbia's engagement with sustainability. *Higher Education Policy*, v.18,n.2,p.179-197,jun.2005. NICHOLS,N; PHIPPS,D.; PROVENÇAL,J; HEWITT,A. Knowledge Mobilization, Collaboration, and Social Innovation: Leveraging Investments in Higher Education. *Canadian Journal Of Nonprofit And Social Economy Research*, v.4,n.1,p.25-42, nov.2013. PERIAC, F; DAVID, A; ROBERSON, Q. Clarifying the Interplay between Social Innovation and Sustainable Development: a conceptual framework rooted in paradox management. *European Management Review*, v.15,n.1,p.19-35,mai.2017. POL, E; VILLE, S. Social innovation: buzz word or enduring term?. *The Journal Of Socio-Economics*, v.38,n.6,p.878-885,dez.2009. THOMAS, E; PUGH, R. From 'entrepreneurial' to 'engaged' universities: social innovation for regional development in the global south. *Regional Studies*, v.54,n.12, p.1631-1643,mai.2020. TIMMERMAN, N; METCALFE, A. From Policy to Pedagogy: The Implications of Sustainability Policy for Sustainability Pedagogy in Higher Education. *Canadian Journal Of Higher Education*, v.39,n.1,p.45-60,2009. ULSF. Association of University Leaders for a Sustainable Future (ULSF) home page. Disponível em: <http://ulsf.org>. WRIGHT, T; WILTON, H. Facilities management directors' conceptualizations of sustainability in higher education. *Journal Of Cleaner Production*, v.31,p.118-125,ago.2012.

Palavras Chave

Sustentabilidade no ensino superior, Inovação social, Ensino superior